Encontro de Saberes 2015 - XXIII Seminário de Iniciação Científica

HISTÓRIA E TEMPORALIDADE NO DEBATE POLÍTICO BRASILEIRO EM TORNO DO PROBLEMA DA REPRESENTAÇÃO POLÍTICA (1837-1843)

MARIANNA ANDRADE MELO (Autor), LUISA RAUTER PEREIRA (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Resumo:

A presente pesquisa trabalha a análise da linguagem utilizada nos debates políticos no Rio de Janeiro, na primeira metade do século XIX, buscando a compreensão sobre a temporalidade e a historicidade presente nos debates do Senado e Câmara dos Deputados. A importância da pesquisa gira em torno da consideração de que o debate político é um importante local para a compreensão da História como campo de orientação social, passando a ser reconhecida como saber central dos homens e utilizada como argumento retórico, principalmente no que tange a esfera política da época. Ao estudarmos os debates políticos através de fontes primárias, buscamos compreender que a linguagem utilizada não expressa suas transformações e historicidade como algo que surge no âmbito social e é incorporado ao político, mas sim um movimento histórico que tem como germe também os debates políticos do Senado e da Câmara dos Deputados. Para comprovarmos o aspecto endógeno da transformação e historicidade vivida no ambiente político, especialmente do Rio de Janeiro, buscamos analisar os periódicos que circularam entre as décadas de 1820 a 1843. Com o objetivo de analisar conceitos e metáforas que retratem o tempo e a história, foi possível observar a estreita relação entre o número de utilizações de termos como “circunstância” em periódicos de diferentes posições políticas e episódios de transformações sociopolíticas como “Golpe da Maioridade”, tentativas de sedição em Minas e São Paulo e outras transformações que a sociedade carioca experimentou no período.

Publicado em:

- Evento:Encontro de Saberes 2015
- Área:CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
- Subárea:HISTÓRIA